PCP QUESTIONA GOVERNO SOBRE URGÊNCIAS DOS HUC

05-Jan-2017

Segundo dados divulgados pela Administração, a urgência dos HUC recebeu 1220 pessoas entre sexta e domingo do fim de semana anterior ao fim do ano de 2016 e espera-se um pico de gripe nos próximos 15 dias.

Trabalhadores e utentes dos HUC foram confrontados com a instalação de contentores préfabricados junto à urgência para ampliar a capacidade de acolhimento do serviço. No entanto, os últimos anos assistimos ao fim das urgências noturnas e ao fim de semana do Hospital dos Covões e à diminuição das condições materiais e humanas adequadas a uma resposta de qualidade.

O PCP considera que o recurso a este tipo de solução é revelador de que a opção de limitar o funcionamento das urgências do hospital dos Covões foi um erro e que, neste contexto, seria muito importante reforçar o papel do Hospital dos Covões como uma unidade hospitalar de referência com um serviço de urgências em pleno funcionamento.

Como o PCP tem vindo a afirmar, é importante reverter o processo de fusão de unidades de saúde que conduziu ao progressivo desmantelamento e esvaziamento do Hospital dos Covões e do Hospital Psiquiátrico Sobral Cid, ao encerramento de várias unidades do Centro Hospitalar psiquiátrico de Coimbra, designadamente, Lorvão e Arnes, e à desestruturação de outros serviços.

Perante o desinvestimento dos últimos anos e consequente agravamento de problemas de funcionamento das unidades de saúde, o PCP considera que a concentração da gestão e funcionamento de serviços tende a avolumar a burocracia e a escala dos problemas sentidos pelas unidades de saúde individualmente consideradas.

Assim, nos termos constitucionais e regimentais devidamente aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PCP solicita a V.ª Ex.ª que remeta ao Governo, por intermédio do Ministério da Saúde, o pedido de resposta às seguintes questões:

1. Qual o motivo da instalação de contentores nas urgências dos HUC? Até quando estarão lá colocados?

2.O Governo assegura que este tipo de instalações provisórias garante totalmente a qualidade do serviço?

3.
Tendo em conta a situação relatada e o espectável pico de gripe, considera o Governo tomar medidas para ampliar o funcionamento das urgências do Hospital dos Covões?